

S.O.S. CUESTA DE BOTUCATU



Movimento em defesa do meio ambiente

Botucatu, 29 de abril de 2010

Exm^o Sr
Abelardo Wanderlino da Costa Neto
Nobre Vereador da Câmara Municipal de Botucatu

Prezado Vereador

NUM. PROTOCOLO

0135/2010

Câmara Municipal de Botucatu

Data: **11/05/2010** Hora: 13:44:00

Procedência: SOS Cuesta de Botucatu

Assunto: Encaminha Documento referente ao
Ribeirão Tanquinho.

Em referência aos artigos publicados no Jornal Diário da Serra (27/04/2010) e no Mais Botucatu (24 a 30/04/2010), que relatam a visita de Vossa Excelência ao Ribeirão Tanquinho, onde foi tomado de surpresa pelos atrativos ambientais e ao mesmo tempo, pelo estado de abandono em que se encontra a área da nascente, a Organização Não Governamental S.O.S Cuesta de Botucatu, é solidária e parabeniza a intenção de Vossa Excelência de lutar pela revitalização da área. Neste sentido, a ONG julga oportuno dar ciência dos fatos que se seguem:

A Organização Não Governamental S.O.S Cuesta de Botucatu é composta por cidadãos que atuam voluntariamente no Ribeirão Tanquinho desde 2001, cujas ações para recuperar, proteger, manter e valorizar o ambiente ribeirinho estão baseadas no Código Florestal - Lei Federal nº 4.771 de 15/09/65. Reconhecemos as atribuições legítimas da Prefeitura Municipal de Botucatu de organizar e dirigir os serviços relativos às terras do município (Lei Orgânica, seção III, art. 52), a competência de proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas, (Lei Orgânica, Capítulo II Art. 6º, VI e VII), e não pretendemos resgatar para nós as atribuições dos arts. 142 ao 181 que fazem parte do capítulo VI desta Lei.

Em 2001 a ONG deu início ao **Programa de Recuperação Hídrico Florestal do Ribeirão Tanquinho** que tem como principais objetivos:

- ✓ Recuperar e preservar o ambiente ribeirinho, com o envolvimento da sociedade, visando o desenvolvimento da consciência cidadã.
- ✓ Reflorestar as margens do Ribeirão Tanquinho, da nascente à confluência com o Ribeirão Lavapés.
- ✓ Contribuir para a educação ambiental.
- ✓ Preservar o manancial do Município de Botucatu.
- ✓ Preservar as espécies florestais e frutíferas nativas, que servem de alimento e abrigo para aves e outros animais da região.

Até o ano de 2005, o **Programa de Recuperação Hídrico Florestal do Ribeirão Tanquinho** envolveu diretamente em suas atividades:

- ✓ 18 escolas públicas e particulares;
- ✓ 2 800 alunos do ensino fundamental;
- ✓ 5.400 árvores nativas foram plantadas;
- ✓ Distribuiu 4.830 cartilhas "Ribeirão Tanquinho Vivo" para os alunos do ensino fundamental e para a população do entorno; Desenvolveu três projetos de Educação Ambiental (Campanha contra Queimadas, Projeto Monitores Ambientais e Projeto Lixo Bom);
- ✓ Realizou três mutirões de limpeza das Áreas de Preservação Permanente contando com o apoio da Sabesp, do Tiro de Guerra e moradores.
- ✓ Implementou o projeto Empresa Amiga do Ribeirão Tanquinho. As empresas financiaram os custos de um trabalhador rural para promover a manutenção das mudas de árvores durante dois anos. Com isso, o projeto gerou empregos diretos e indiretos.
- ✓ Envolveu a comunidade do entorno, desenvolvendo a consciência cidadã.
- ✓ Exerceu papel agregador, atraindo empresas públicas e privadas que investiram na recuperação ambiental do rio urbano.
- ✓ Foi pioneiro no programa de separação de lixo.
- ✓ Todas as atividades e tarefas ligadas ao projeto foram divulgado no jornal Diário da Serra, num total de 25 reportagens.
- ✓ O projeto foi apresentado no I Encontro Regional de Recursos Hídricos realizado em 2006 pela Secretaria Municipal do meio Ambiente;
- ✓ O projeto foi apresentado para os alunos do Departamento de Recursos Naturais da Faculdade de Ciências Agrônômicas da UNESP, Botucatu, SP.
- ✓ O Programa foi apresentado em reunião do Lions Clube de Botucatu
- ✓ O Programa foi apresentado em reunião do Rotary Clube
- ✓ O Programa foi apresentado na semana do voluntariado do Sesi;
- ✓ O Programa foi apresentado na semana de ciências do Colégio La Salle

No ano de 2006 a ONG participou da segunda seleção pública do Programa Petrobrás Ambiental. Dos 856 projetos inscritos, foram selecionados 36, de todas as regiões do país, para receber patrocínio da Petrobras, entre eles o projeto *Ribeirão Tanquinho Vivo: Mobilização e educação ambiental como instrumentos de gestão ambiental*. Este projeto teve como objetivo criar um modelo de gestão compartilhada do Ribeirão Tanquinho para proteger, manter e valorizar o rio urbano e a mata ciliar restabelecida em sua Área de Preservação Permanente (APP) de maneira continuada e sustentável, promovendo a convivência harmônica da população com os elementos naturais ali presentes. Ao finalizar o projeto, obtivemos informações quantitativas e qualitativas para estimular o poder público e a iniciativa privada a priorizar e investir em programas de conservação de gestão participativa, não só do Ribeirão Tanquinho como também de outros corpos d'água do município.

Ao longo dos 10 meses de execução do projeto "Ribeirão Tanquinho Vivo" previsto para ser realizado no período de um ano, foram atingidas as seguintes metas:

- ✓ Realização de 10 Reuniões de Troca de Conhecimentos (RTCs) com a população da bacia do Ribeirão Tanquinho beneficiando um total de 396 pessoas. Para realizar as atividades de Educação Ambiental, os moradores ribeirinhos de 173 casas e estabelecimentos comerciais ribeirinhos, foram convidados a participar das Reuniões de Troca de Conhecimentos (RTC), através de intensa atividade de divulgação e envio de cartas convite. Nestas reuniões houve troca de informações sobre a história do desenvolvimento do bairro, sobre como a população ribeirinha se relaciona com o rio, quais são os problemas e anseios em relação ao rio e ao reflorestamento, quais as soluções para possíveis conflitos.
- ✓ Produção e distribuição mensal de 300 informativos, uma memória de cada RTC para as 173 residências vizinhas ao Ribeirão Tanquinho e para a população em geral, deixados à disposição em estabelecimentos comerciais, noticiando o andamento do projeto, como forma de divulgação e estímulo à participação, totalizando a distribuição de 3.600 informativos.
- ✓ Realização de 10 manutenções do reflorestamento nos 4 primeiros quarteirões atravessados pelo ribeirão que têm como objetivos a conservação da área reflorestada, com a retirada das plantas invasoras, manutenção de aceiros e trilhas, coleta e destinação adequada do lixo, poda das árvores e coroamento das mudas, além da implantação de espaços paisagístico e de lazer com o plantio de cercas vivas e de pequenos jardins sem prejuízo às Áreas de Preservação Permanente (APPs).
- ✓ Realização da Caracterização Ambiental, fundamental para diagnosticar a qualidade do ambiente ribeirinho, mapear os fatores de degradação como a presença erosões; ausência de mata ciliar; emissão clandestina de esgoto; edificações irregulares; depósito de entulho e lixo urbano; assoreamento; problemas de infra-estrutura; áreas a serem reflorestadas. Com a coleta de dados à campo, houve a elaboração de um mapa de uso do solo e a elaboração do relatório ambiental do Ribeirão Tanquinho.

- ✓ Realização do Relatório Ambiental do Ribeirão Tanquinho que contém os dados obtidos a campo durante a Caracterização. É um documento para subsidiar o Ministério Público nas questões legais relacionadas aos passivos ambientais da área; para a solicitação de licenciamento ambiental junto ao Departamento Estadual de Proteção aos Recursos Naturais quando necessário; para orientar o Poder Público Municipal na implementação e fiscalização de obras de infra-estrutura e orientar a criação e aprovação de leis de proteção ao meio ambiente;
- ✓ Realização de Mutirão de Limpeza das margens e calha do Tanquinho com a participação de parceiros: Sabesp, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Usina Açucareira São Manoel.
- ✓ Realização de plantio de cercas vivas nos limites das APPs com a participação da população e do parceiro CEDEPAR que forneceu as mudas Realização de plantio de mudas ornamentais com a participação da população. As mudas foram fornecidas pela ONG e de doações vindas da população.
- ✓ Instalação de 4 mini outdoors e 4 letreiros com a participação da população e parceiros: Associação Nascente, e Sabesp.
- ✓ Pintura das pontes das ruas Campos Salles e prefeito Tonico de Barros com a participação da população e parceiros: Copical Tintas e Instituto Arte & Saúde.
- ✓ Realização da "A Trilha do Ribeirão Tanquinho" atividade de Educação Ambiental destinada a despertar a consciência ecológica dos visitantes em relação ao ambiente ribeirinho. Os 150 alunos da 7ª série de ensino fundamental das escolas Aitiara, EMEF Dr. João Maria de Araújo Jr. e EMEF Américo Virgínio dos Santos, acompanhados de 5 monitores móveis, percorreram uma trilha de aproximadamente 400m, na mata ciliar do Ribeirão Tanquinho e passam por 7 estações contendo materiais expositivos relacionados com a Bacia Hidrográfica, a fauna e a flora regional.
- ✓ Para executar esta atividade, a ONG contou com a parceria do Departamento de Recursos Naturais da Faculdade de Ciências Agrônômicas e do Departamento de Zoologia do Instituto de Biociências, ambos da UNESP de Botucatu, que cederam parte do material expositivo usado no percurso da Trilha.
- ✓ Os 5 alunos dos cursos de Biologia e 2 de Engenharia Florestal são estagiários extra curriculares, temporários, que participaram da elaboração da cartilha, da idealização da Trilha e participaram como monitores nas estações e no percurso da trilha.
- ✓ Entrega de 2500 cartas convite para a população da bacia do Ribeirão Tanquinho;
- ✓ Distribuição de 600 camisetas
- ✓ Distribuição de 6.000 folders
- ✓ Colocação de 200 cartazes
- ✓ Parceiros iniciais do projeto Ribeirão Tanquinho Vivo: Associação Nascentes, Instituto Arte & Saúde e Lions Clube de Botucatu Centro.
- ✓ Parceiros que aderiram ao projeto ao longo da sua execução: Botudog Comércio de Rações, Clínica Saad, Copical Tintas, Galpão Arquitetura e Engenharia, Usina Açucareira São Manoel, Câmara Municipal de Botucatu, Secretaria Municipal Meio

Ambiente, Obras, Planejamento, Municipal Saúde Realização de palestra no Lions Clube Botucatu Centro

- ✓ Realização de palestra no Rotary Clube Realização de palestra no Departamento de Recursos Naturais da Faculdade de Ciências Agrônômicas da UNESP
- ✓ Realização de palestra na Câmara Municipal de Botucatu
- ✓ Realização de palestra no II Encontro Regional de Recursos Hídricos
- ✓ Apresentação de Pôsteres em evento comemorativo à Semana do Meio Ambientes realizada na EMBRAER e palestra no SENAC.
- ✓ Todas as atividades e tarefas ligadas ao projeto foram divulgado no jornal Diário da Serra, num total de 25 reportagens.
- ✓ Foram veiculadas 6 entrevistas na Rádio Municipalista de Botucatu AM e 5 entrevistas na Rádio Clube FM.
- ✓ Foram veiculadas 2 entrevistas na rede Record de televisão e 1 na TV TEM.
- ✓ No início de 2009, foram veiculadas 2 reportagens na TV Record sobre o levantamento da fauna que volta a habitar o Ribeirão Tanquinho, comprovando a recuperação ambiental.

No ano de 2009 a ONG deu início ao *Programa Pomares Urbanos: frutos da gestão partilhada do Ribeirão Tanquinho*.

A primeira fase do programa foi idealizada a partir de uma demanda da população ribeirinha, que elegeu as árvores frutíferas plantadas pela ONG na nascente e nas margens do Tanquinho, como sendo o melhor atributo de suas APPs e que o plantio de árvores frutíferas deveria ser ampliado para toda a extensão do ribeirão como forma de recuperar, proteger, manter e valorizar o rio urbano e a mata ciliar.

O Programa Pomares Urbanos atingiu as seguintes metas:

- ✓ Identificou os moradores e proprietários de imóveis situados às margens do Ribeirão Tanquinho que aderiram ao programa e quiseram plantar em seus quintais, espécies arbóreas frutíferas nativas e/ou exóticas e nas Áreas de Preservação Permanente do ribeirão, espécies arbóreas nativas.
- ✓ Promoveu o plantio de 60 árvores frutíferas no quintal de 25 casas lindeiras ao ribeirão.
- ✓ Promoveu o plantio de 800 mudas de árvores frutíferas nativas nas APPs do Ribeirão Tanquinho entre as rua Cel. José Vitoriano Villas Boas e Cel. Fonseca.
- ✓ Produziu e distribuiu 300 exemplares do *Manual de Cultivo de Árvores Frutíferas que Atraem Pássaros* contendo as espécies de árvores frutíferas plantadas nas APPs e quintais.
- ✓ Promoveu um encontro para o plantio de mudas onde reuniu os parceiros do Programa: Resiplan, através do empreendimento Vivendas de La Salle; Secretaria Municipal do Meio Ambiente; Sabesp; PET Florestal – Programa de Educação Tutorial de alunos da Faculdade de Engenharia Florestal da UNESP. Neste plantio,

também reuniu representantes do Instituto Florestal, Fundação Florestal, CETESB, Instituto Floravida, Instituto Arte Saúde, Meta Ambiente e o Jornal Diário da Serra.

Através de enorme esforço, dedicação e principalmente persistência é que os voluntários da ONG S.O.S Cuesta de Botucatu estão concluindo as tarefas iniciadas em 2001, com a realização do **Programa de Recuperação Hídrico Florestal do Ribeirão Tanquinho**.

Também é nossa intenção dar uso sustentável às áreas de preservação permanente do Ribeirão Tanquinho, sem perder de vista os atributos legais das APPs, sem prejuízo ao reflorestamento e dentro das diretrizes da Resolução CONAMA nº 369 de 28/03/06, que classifica como de utilidade pública a implantação de áreas verdes em APPs urbanas e para tanto, contamos com o nobre parlamentar para caminharmos juntos nesse esforço em prol da população e do meio ambiente.

Solicitamos encarecidamente que a ONG seja incluída nas possíveis conversas com o Executivo referentes a projetos de restauração e implementação de bem feitorias no Ribeirão Tanquinho.

Sendo o que tínhamos para o momento, nos despedimos reiterando votos de apreço e consideração.

Atenciosamente



Marcio Piedade Vieira

Presidente da ONG S.O.S Cuesta de Botucatu